



REFLEXÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DAS FERRAMENTAS DO MOODLE NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

ANA PAULA LOPES DE SOUZA
KARINE GARCIA MATOS

EIXO: 14. TECNOLOGIA, MÍDIAS E EDUCAÇÃO

RESUMO

Este artigo apresenta uma breve análise bibliográfica e documental acerca das leituras e discussões que temos feito s análises e reflexões acerca da utilização das ferramentas da plataforma *Moodle* na Educação a Distância. Além de obse da construção da aprendizagem nos Ambientes virtuais de Aprendizagem. Para compreender que inserção dos AVA aprendizagem por meio de suas ferramentas disponibilizadas.

Palavras-Chave: EAD. *Moodle*. Aprendizagem.

1.

This article presents a brief bibliographic and documentary analysis about lectures and discussions we have done on reflections on the use of the Moodle platform tools in Distance Education. In addition to observing the contributions and learning in Virtual Learning Environments. To understand that integration of AVA&39;s in the EAD provide support and int

Keywords: EAD; Moodle; Learning

Com o advento das Tecnologias da Informação e Comunicação o ensino e a aprendizagem perpassaram por um pro professores e alunos, pois o ensino se tornou mais dinâmico e interativo e a aprendizagem dos alunos tornou-se mais efii Com esta percepção compreendemos que a Educação a Distância surgiu em 1904 sendo contemplada inicialmente materiais didáticos pelos correios, que usavam principalmente as ferrovias para o transporte. Nos vinte primeiros anos sinal, de todos os outros países” (ALVES, 2007 apud LITTO; FORMIGA, 2009, p. 9).

Com a implantação da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, “as experiências de educação pelo rádio no Brasil des meramente instrucionais, com oferta de cursos regulares destinados a alfabetização de adultos, educação supletiva e caq Posteriormente, “a televisão contribuiu para o aumento do oferecimento de cursos na modalidade a distância. A pc tecnologia da TV foi, sem dúvida, uma inovação na área educacional” (Gomes, 2011).

No final da década de 1960 as Universidades Abertas estão, segundo (Moran, 2007, p. 10-14) “se capacitando para tra Universidade Aberta do Brasil se configura como uma etapa de amadurecimento da educação a distância, de legitimaçã oferecer oportunidades para a inserção dos cursos a distância de forma gratuita.

A partir do ano de 1970 surgem as aulas virtuais por meio dos computadores que mediaram a transmissão das aulas e d uso de imagens e ouvir sons e que aos poucos foram inseridos “por meio das universidades, [...] e com o decorrer do t econômico. No Brasil, não há dúvida de que a Internet já disponível nos computadores pessoais colaborou e colabora im Conforme (Mugnol, 2009, p. 337-338):

O desenvolvimento das telecomunicações com meios interativos, a relativa popularização do computador e da inter

ferramentas importantes para a contínua evolução da EAD, sobretudo após na segunda metade do século XX.

No dia 20 de Dezembro de 1996 surgiu como marco inicial para a história da Educação Brasileira a implantação da Lei proposta para discussões sobre a inclusão e qualidade nos cursos EAD em seus artigos.

No artigo 80 da LDB/96 observa-se “que há uma considerável participação do poder público no que diz respeito Sistemas de Ensino” (LESSA, 2011). Sendo assim os cursos a distância foram incentivados e amparados nesta lei que : em vista. Com esta indagação compreendemos que a “legislação educacional vigente tenta garantir que não existe difere O decreto n° 2.494, de 10 de Fevereiro de 1998 veio a regulamentar o artigo 80 na tentativa de estimular o progre modalidades possibilitando a expansão da EAD.

O primeiro artigo deste decreto afirma que a:

Educação a distância é uma forma de ensino que possibilita a auto-aprendizagem, com a mediação de recursos didático suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação.

Com esta colocação compreendemos como a educação a distância é ofertada e o quanto nos possibilita na cons recursos didáticos disponibilizados nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

Mais adiante “surgiu o decreto n° 5.622 de 19 de Dezembro de 2005, revogando o anterior e, sob certos aspect com as mesmas vantagens e limitações do anterior” (Gomes, 1994).

Após a implantação da Lei 9.394/96, foi determinado pelo Presidente da República o decreto 5.622/05 que foi req modalidades dos cursos a distancia. Como podemos ver, no capitulo I aponta que:

Art. 1o (...) para os fins deste Decreto, caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e profe tempos diversos.

Segundo este decreto a educação a distância é importante porque contribui na mediação pedagógica em difere através do uso das tecnologias. Com o objetivo de fornecer cursos a distância com qualidade para que todos pudesse pelo mercado de trabalho foram criadas leis, decretos que pudessem nortear essa modalidade de ensino. Por meio do D credibilidade, a amplitude, a qualidade e a certificação dos cursos ministrados na modalidade a distância” (LESSA, 2010)

Em 2006 o artigo 1° do decreto n° 5.800/06 menciona que “fica instituído o Sistema Universidade Aberta do Bra educação a distancia, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior nc

Nestes termos fica claro que a implantação da legislação da Educação a Distância veio regulamentar mais urr como um entrave ao seu desenvolvimento, mas sim reconhecida pelo seu espírito protetivo, incentivador e regulador” (LE Mas, para que isto ocorra de forma tão eficaz as novas tecnologias da informação e comunicação:

[...] começam a redimensionar a Educação a Distância, uma vez que as possibilidades apresentadas propiciam novas definições de um novo papel para o professor e, sobretudo possibilitam o desenvolvimento de um ambiente de aprendiz: construir o conhecimento” (VIEIRA, 2003, p. 41-42).

Como forma de inovar o ensino a distância foram criados os Ambientes Virtuais de Aprendizagem que irão sustentar de 1 com o decorrer desta pesquisa.

Nessa pesquisa foram feitas algumas reflexões acerca da utilização das ferramentas da plataforma *Moodle* na cor Educação a distância e os aspectos benéficos do manuseio dos instrumentos virtuais do *Moodle* para a construção da aç leitores (as). De fato a análise que será feita implica no intuito de saber como as ferramentas do *Moodle* podem ser co construção da aprendizagem.

O motivo que levou a escolha do tema de investigação foi o fato de lermos alguns trabalhos acadêmicos acerca do tema Educação a Distância no Contexto do Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB; *Moodle* na escola potencialidade: prática docente:conteúdos pedagógicos; A plataforma *Moodle* como alternativa para uma educação flexível; As ferramen no processo de aprendizagem do aluno, dentre outros.

Conforme (SAMPAIO et.al, 2012):

[...] os docentes também sentem dificuldades em utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação como ferrament de aprendizagem, como é o caso do *Moodle*. Há todo um processo de preparação, que vai desde a produção do m articulação entre os conteúdos, a didática e os processos de comunicação que fundamentam a aprendizagem e a avaliaç

Como esta abordagem compreendemos que estes autores expressam fundamentos que apontam dificuldades com relações pedagógicas, interações na Educação a Distância. Foi pensando neste pressuposto que nos debruçamos a persistir *moodle* na educação a distância quando utilizadas de forma padronizada alcançara a aprendizagens de forma eficaz à conteúdos na plataforma *Moodle*.

De acordo com (Souza e Burnham, 2004, p.6), “na educação a distância, as ferramentas de comunicação são adotadas e estimular a colaboração e interação entre os participantes de um curso, habilitando-os para enfrentar a concorrência do mercado. Desta forma, é necessário conhecer o ambiente virtual, bem como suas ferramentas para que se possam integrar aprendizagens interativas.

METODOLOGIA

O presente estudo possui uma abordagem qualitativa, onde caracteriza um “ambiente natural como fonte direta de dados (GIL, 1995)”, bibliográfica, pois segundo (GIL, 1991), a “pesquisa bibliográfica quando elaborada a partir de material já publicado e atualmente com material disponibilizado na Internet” contribuem muito nesse tipo de pesquisa, pois as teorias de vários pensamentos sobre o que pesquisar e como pesquisar. A presente pesquisa utiliza o método indutivo o qual é “propõe que o conhecimento é fundamentado exclusivamente na experiência, sem levar em consideração princípios preestabelecidos a coleta de fontes bibliográficas, na qual foi feito o levantamento da bibliografia existente e, logo após, a coleta de informações contidas na bibliografia selecionada, (PEREIRA S. G. et.al., 2006)”.

Como passo inicial foi realizada análises dos sites eletrônicos, tais como Scielo, Revista Eletrônica, Revista Latec, (Diretrizes e Bases da Educação Nacional- Lei 9.394/96, Decreto 5.622 /05, Decreto 5.800/06, Decreto nº 2.494/98 na busca ampla variedades de sites acerca da temática, dos objetivos, bem como a importância desta para os pesquisadores, visões e expectativas. A busca pelos textos foi realizada a partir das seguintes palavras-chave: EAD; Moodle; Aprendizagem, de forma ampla. Ademais foram analisados esses autores ALMEIDA (2002), ALVES (2007), BIANCO (2009), CORNACHION GOMESHAMAWAKI (2009), JUNG (2009), LEITE (2012), LESSA (2010), MORAN (2002, 2007, 2008), MUGNOL (2002, 2010), SILVA (2013), SCHENATZ (2013), SOUZA & BURNHAM (2004), VIEIRA (2003) que forneceram subsídios para a pesquisa. Nessa leitura, foram selecionados 25 artigos. Os artigos escolhidos passaram por uma seleção nos quais buscou-se o conteúdo desejado, procurando buscar respostas aos objetivos e problema da pesquisa, no intuito de propor soluções, bem como a seguinte, foi realizada uma leitura minuciosa com intuito de selecionar os materiais pertinentes ao tema e aos objetivos abordavam o foco da pesquisa.

Após a finalização das leituras, foi descrito um artigo sob análise dos sites supracitados acima, bem como nos documentos e objetivos buscam: analisar as contribuições do ensino à distância por meio das ferramentas contidas na plataforma *Moodle*. Diante do que foi exposto questiona-se: Quais as contribuições do ensino EAD? Por que as ferramentas do Moodle podem proporcionar os aspectos benéficos da utilização das ferramentas do *Moodle* no ensino à distância na construção da aprendizagem?

1 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Atualmente as TIC (Tecnologias de informação e Comunicação) vêm como uma ferramenta principal no âmbito da educação a distância, bem como para dinamizar suas atividades extra classe e as aulas virtuais. O desenvolvimento da educação a distância enfrenta desafios, porque permitem aos alunos explorarem situações que de outra forma seria difícil de realizar. A educação a distância ensino-aprendizagem, mediado por TIC, onde professores e alunos estão separados espacialmente e/ou temporalmente principalmente as telemáticas, como a Internet”.

No âmbito educacional as TIC ajudam os professores a desenvolverem meios didáticos para que a aprendizagem seja construída construindo um espírito de cidadania, participação, criticidade dos problemas encontrados na atualidade. No sentido que as ferramentas utilizadas pelos alunos online e tutores, são importantes produtos tecnológicos que hoje preenchem o mercado. A Universidade Aberta do Brasil trouxe enormes contribuições para a formação da sociedade e para a expansão da educação. Foi recebido um amplo incentivo dos governos em todos os níveis de ensino, com destaque para as políticas públicas no âmbito da educação a distância. A importância desta modalidade de ensino como algo inovador na educação pois permite que as pessoas tenham uma maior participação. Conforme (Moran, 2002) “a educação à distância é um processo de ensino-aprendizagem mediado por tecnologias de informação e comunicação, sendo fundamental a autonomia do aluno e a interação com os demais envolvidos”. Esta situação decorre das potencialidades que as tecnologias oferecem de forma coletiva e interativa para os alunos na educação à distância.

Segundo (Cornachione e Silva, 2000) alguns pontos positivos da educação à distância foram apontados, tais como: “o conhecimento mais abrangente e veloz; apoio e acompanhamento até 24 horas por dia; integração do maior número de pessoas; significa que nos cursos à distância é comum encontramos vários benefícios citados acima, por isso vale a pena investir na educação acadêmica e profissional. “A educação está se renovando, e mostrando novas formas e ferramentas de ensino, e uma

professores descobrem cada dia mais, que a verdadeira educação deve exigir a participação ativa do aluno, para contribuir. Portanto com estes discursos abordados pelos autores podemos compreender que a educação a distância facilita a vida que quando investimos nosso interesse nesta modalidade de ensino devemos nos dedicar para atender as especificidades.

2 OS ASPECTOS BENÉFICOS DA UTILIZAÇÃO DAS FERRAMENTAS DO *MOODLE* NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Sabemos que com o surgimento e a evolução das tecnologias a conexão da internet e a educação a distância se expandiram. Ambientais Virtuais de Aprendizagem, tais como: *Moodle*, Teleduc, E-Proinfo, dentre outros para fornecer suporte a esta modalidade virtual, rico em interações entre professor - aluno, tutor – aluno, aluno – aluno, dentre outras formas.

Segundo (Haguenauer, 2010),

o AVA é uma ferramenta com dimensão pedagógica, em que o professor disponibiliza vários recursos para o aluno, com o professor deve possuir interesse em aprofundar a dinâmica das relações sociais, através de fóruns temáticos, chat orientadas também é possível trocar experiências, tirar dúvidas e expor os resultados para todos os participantes. A tempo real, ou assíncrono quando alunos, professores e colegas podem efetuar a comunicação em tempos distintos, com

Com esta colocação fica claro que o ambiente de aprendizagem é extremamente importante na EAD, pois fornecendo disponibilizadas nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem que norteiam os reflexos para novas aprendizagens.

Muitas mudanças pelas quais vem passando o sistema educacional brasileiro devido à ampliação e disseminação das ferramentas de Aprendizagem *Moodle* têm se mostrado um recurso em potencial quando destinado ao propósito educativo, proporcionando ênfase na plataforma *Moodle* para que seus alunos tenham acesso, reflexão e construção dos saberes.

Com isto, (Franco, 2010), ressalta que:

o Moodle é um Software Livre open source, ou seja, qualquer pessoa pode participar de seu desenvolvimento e, além disso, questionários e glossários, que são disponibilizados no ambiente virtual a critério do professor e de acordo com as necessidades de qualquer computador com sistemas operacionais Windows, MAC ou Linux. Como a plataforma fica hospedada em um qualquer lugar com acesso à Internet.

Isto significa que o uso da plataforma *Moodle* é essencial na construção de conhecimentos pois é através desta que posteriormente serão acessadas em qualquer lugar ou hora pela web, pois o sistema virtual permite uma ampla flexibilidade. As ferramentas da plataforma *Moodle* são utilizadas de acordo com os objetivos de cada professor, onde este irá fazer e estas serão aplicadas com o intuito de obter um ensino inovador e uma aprendizagem interativa e prática.

Conforme (Nardin, Fruet e Bastos, 2009, p.4):

o Moodle possui características construcionista, pois, permite diálogos e ações (diário de bordo, lição, tarefas e exercícios) e a wiki que possibilita a composição colaborativa, a interação, a formação para a coparticipação ou coautoria. Constitui comunicação assíncronas: mensagens e fóruns que criam possibilidades interacionais e potencializam o diálogo o dialógico e síncronas através do chat, que propicia a problematização através da associação com materiais bibliográficos.

Nesta perspectiva podemos compreender que para as ferramentas do *Moodle* serem utilizadas na educação a distância para que em seguida essas ferramentas venham ser aplicadas e utilizadas na prática de acordo com as finalidades previstas para serem utilizadas de forma síncrona ou assíncrona potencializando as discussões e reflexões na construção da aprendizagem.

As ferramentas do *Moodle* são consideradas potencializadoras na educação a distância porque desenvolvem formas de tempo garante autonomia por parte dos seus integrantes fornecendo um ambiente confortável e democrático. Assim, professores, alunos e tutores, para que a aprendizagem possa ser significativa, ferramentas essas, que podem proporcionar conhecimentos ou também podem fragilizar as interações entre os indivíduos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Conforme (OLIVEIRA et.al., 2010):

o Moodle apresenta potencialidades pedagógicas para o trabalho e a produção colaborativa, através da formação de conhecimentos (artefatos do conhecimento). Ademais, permite diálogos e ações (diário de bordo, lição, tarefas e exercícios) e a wiki que favorece a composição colaborativa, a interação, a formação para a coparticipação ou coautoria.

Com estas potencialidades que existem, o *Moodle* passou a fornecer suporte aos cursos à distância que de forma organizada e expectativas propondo suas atividades online, discussões e suas interações aperfeiçoando cada vez mais na aprendizagem: utilização dos professores, tutores e alunos.

Tendo vista as múltiplas ferramentas do Moodle que são postas nos AVA's, podemos compreender que estas se fazem a distância, pois, segundo (OLIVEIRA, 2010, p.02):

a interação processa-se em torno das ferramentas comunicativas. Assim, o Moodle constitui-se como comunicacional – mensagens e fóruns que criam possibilidades interacionais e incentivam o diálogo-problematizador em torno de uma tem problematização pela associação com materiais bibliográficos e mediante a definição de questões orientadoras.

Nesta perspectiva as ferramentas citadas geram enormes contribuições no sentido que proporcionam diálogos e possíveis (HAGUENAUER, 2006) “uma vez familiarizados com o ambiente, os alunos passam a explorar as ferramentas disponíveis (Bibliografia, Arquivos para download, mural de avisos, etc.), adquirindo uma visão geral do funcionamento da plataforma”

Isto implica que quando se têm o conhecimento prévio ou já ouviu falar nessas ferramentas torna-se mais fácil para contribuir com seus conhecimentos para com os outros através da utilização das ferramentas da plataforma *Moodle*. Com isto, as autoras (Schenatz et.al, 2013, p.797) salientam que:

os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) são amplamente utilizados pelas instituições de ensino que ofertam curso de recursos e possibilidades para o desenvolvimento de atividades síncronas e assíncronas. Contudo, estas atividades favor da construção reflexiva e colaborativa de novos saberes.

Esta percepção nos permite refletir que as atividades pedagógicas contidas na Educação a Distância quando real possibilitam momentos de reflexão e colaboração dentro dos AVA's. A autora (Leite, 2009) corrobora ao afirmar que “a glossário, diário e a wiki – tem como objetivo desenvolver a escrita, a argumentação e o diálogo entre os participantes”.

Nesta perspectiva, as ferramentas do *Moodle* contribuem na construção da aprendizagem interativa e colaborativa, e q buscar formas de aprender a manusear estas, pois o mundo está cada vez mais globalizado e requer que estejamos modalidade de ensino.

No entanto espera-se que os leitores venham refletir acerca da importância das interfaces que estão contidas dentro de dos ambientes virtuais no intuito de alcançar suas expectativas durante a realização de um curso à distância. Onde almeja tal forma que se possa compartilhá-los com outras pessoas em busca de possíveis soluções.

1. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os textos analisados podemos observar que as ferramentas disponibilizadas nos Ambientes Virtuais utilizados nas Universidades são benéficas no sentido que permite transformar nossas formas de ensinar e aprender, possibilitam a compreensão de forma eficaz e prática de forma síncrona e assíncrona. E que ao serem utilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem mais rico, dinâmico e colaborativo contribuindo na construção da aprendizagem.

Sendo assim, pudemos compreender através das análises realizadas para a construção deste artigo que o *Moodle* seja, sem interações e dinamizações. E que as utilizações destas neste ambiente virtual de aprendizagem trará enormes acesso a essas ferramentas a aprendizagem ocorrerá de forma significativa.

Espera-se que esta pesquisa possa auxiliar as pessoas que de uma certa forma duvidam das potencialidades das reflexões neste artigo possam absorver pontos positivos acerca da aprendizagem na Educação à distância através da utilização

ALVES, J. R. M. A história da EAD no Brasil. 2º Capítulo do livro: **Educação a Distância o Estado da Arte**. LITTO, F. M. 2009.

BIANCO, N.R. Del. **Aprendizagem por rádio**. In. LITTO, F. M. FORMIGA, M. (org.) Educação a distância o estado da arte. <http://dmd2.webfaccional.com/media/anais/EDUCACAO-A-DISTANCIA-E-OS-AMBIENTES-VIRTUAIS-DE-APRENDIZAGEM> CORNACHIONE, Jr; EDGARD, Bruno; SILVA, Matheus. **Tecnologia da educação: análises envolvendo experimentos e a contabilidade.RBC**: Revista Brasileira de Contabilidade, v.31, n. 137, p. 59-81, Brasília, set/out 2002.

DECRETO n. 5.800/06. Disponível em: <http://uab.capes.gov.br/images/stories/downloads/legislacao/decreto5800.pdf>. Acesso em: 07/08/2014.

DECRETO n.º 2.494/98. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/D2494.pdf>. Acesso em: 07/08/2014.

FARIA et.al. Adriano Antonio. **A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E SEU MOVIMENTO HISTÓRICO NO BRASIL**. Revista Acadêmica, v.14, n.1, p.1-10, set/2014. <http://santacruz.br/v4/download/revista-academica/14/08-educacao-a-distancia-e-seu-movimento-historico-no-brasil.pdf>.

FRANCO, Claudio de Paiva. **A Plataforma Moodle como Alternativa para uma Educação Flexível**. Vol. 1. <http://www.latec.ufrj.br/revistas/index.php?journal=educaonline&page=article&op=view&path%5B%5D=97>. Acesso em: 12/08/2014.

GOMES, Silvana Guimarães Silva. **HISTÓRICO DA EAD NO BRASIL**. e-Tec Brasil – Tópicos em Educação a Distância. http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-40772013000100002&script=sci_arttext. Acesso em: 04 de Agosto de 2014.

HAGUENAUER, C.J.; NOGUEIRA, F. **Avaliação em Educação Apoiada por Ambientes Virtuais de Aprendizagem**. Editora ENDIPE; Curitiba; v. 1; Fascículo:1; Série

[http://portalrevistas.ucb.br/index.php/raead/article/viewFile/3254/2229](http://www.webartigos.com/artigos/o-uso-da-plataforma-moodle-na-educacao-a-distancia-como-forma-de-democratizar-o-HAGUENAUER, Cristina Jasbinschek; LIMA, Luciana Guimarães Rodrigues; CORDEIRO FILHO, Francisco. Comunica In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 16., 2010, Foz do Iguaçu. Anais... <a href=). Acesso em 28 de Julho de 2014.

HAMAWAKI, Marina Hideko et.al. **AS FERRAMENTAS DO ENSINO A DISTÂNCIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PAR ALUNO**. Artigo publicado na Revista CEPPG – Nº 21 – 2/2009 – ISSN 1517-8 http://www.portalcatalao.com/painel_clientes/cesuc/painel/arquivos/upload/temp/b7632647fce4a8a50fda143156336f90.pc

JUNG, Carlos Fernando. **Metodologia Científica e Tecnológica**. Edição 2009

LEI 9.394/96 – **Diretrizes e Bases da Educação Nacional e seus aspectos relacionados a EAD**. Disponível em: [http://12 de Junho de 2014](http://12.de.Junho.de.2014).

LEITE, Maria Tereza Meirelles. **O ambiente virtual de aprendizagem Moodle na prática docente: conteúdos pedagógicos** Lima. O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE ESTUDO NO AMBIENTE VIRTUAL MOODLE: REFLEXÃO TEÓRICO-PRÁTICA . Universidade Federal de São Carlos, 2012. Disponível em: www.virtual.unifesp.br/cursos/oficina:2014.

LESSA, Shara Christina Ferreira. **Os reflexos da legislação de educação a distância no Brasil**. Faculdade Interativ: http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2011/Artigo_02.pdf. Acesso em: 30 de Julho de 2014.

LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Manuel M. **Educação à distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson, 2009. <http://Acesso em 29 de Julho de 2014>.

MORAN, J.M. **O que é Educação à Distância**, 2002. Disponível em: http://www.cefetbambui.edu.br/str/artigos_aprovados

MUGNOL, Marcio. **A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL: conceitos e fundamentos**. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v NARDIN, FRUET e BARROS. **Potencialidades tecnológicas e educacionais em ambiente virtual** http://www.cinted.ufrgs.br/renote/dez2009/artigos/7c_anaclaudia.pdf. Acesso em 23 de Junho de 2014.

OESTERREICH et.al. Frankiele. **POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES DAS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS E** Tecnologias na Educação – ano 2- Número 2- Dezembro 2010. Disponível em: <http://tecnologiasnaeducacao.pro.br/>. Ace-

OLIVEIRA, Edson Luis de Almeida; DE NARDIN, Ana Claudia. **O USO DO MOODLE COMO SUPORTE AS ATIVIDADES** **CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS**. In: XVI JORNADA NACIONAL DA EDUCAÇÃO: Educação, Território e Saber Acesso em: 23 de Junho de 2014.

SCHENATZ, Bianca N et.al. O Ensino de Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação mediado pelo uso de Aprendizagem Online. EIXO 4 – TECNOLOGIA E PROJETOS INOVADORES PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. 201: CAED-UFMG. 2 a 4 de Setembro de 2013. Disponível em: https://www.ufmg.br/ead/seminario/anais/pdf/Eixo_4.pdf. Aces-

SILVA, Liliam. **Tecnologias da Informação e Comunicação (Tics) na Educação à Distância** http://www.educacao-a-distancia.com/tecnologias-da-informacao-e-comunicacao-tics-na-educacao-a-distancia/U4y_8HJr

SOUZA, Maria Carolina; BURNHAM, Terezinha Fróes. Produção do conhecimento em EAD: um elo entre professor-cursista e **informação – CIFORM**. Anais.2004. Disponível em: http://www.cinform.ufba.br/v_anais/artigos/mariacarolinasantos.htm

VIEIRA, Fábila Magali Santos. **Ciberespaço e Educação: Possibilidades e limites da interação dialógica nos cursos** (Educação) Universidade de Brasília (UnB), Brasília, 2003.

_____. **Educação a Distância no Contexto do Sistema Universitário** Universidade Aberta <http://www.fe.unb.br/catedraunescoead/areas/menu/publicacoes/monografias-sobre-tics-na-educacao/educacao-a-distancia> Acesso em: 30 de Julho de 2014.

_____. **O que é educação a distância**. Atualizado em: 2002. Acesso em: 30 out. 2008. Disponível em: <http://Acesso em 30 de Julho de 2014>.

Material para Fins Didáticos – Distribuição Gratuita. Disponível em: <http://www.dsce.fee.unicamp.br/~antenor/mod4.pdf>. A

Notas

¹A autora, Ana Paula Lopes de Souza, é graduada em Geografia Licenciatura pela Universidade Federal de Alagoas Superior pelo Centro Universitário CESMAC; Mestranda em Educação Brasileira pela Universidade Federal de Alagoas –

²A coautora, Karine Garcia Matos, é graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL. Trabalha na educação à distância. Email: karinegmatos@hotmail.com

³A orientadora, Digila Cyntia dos Santos Silva, é professora na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas Superior pelo Centro Universitário CESMAC; Mestranda em Educação Brasileira pela UFAL. Email: digilacyntia@hotmail.com

Recebido em: 05/07/2015

Aprovado em: 08/07/2015

Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Chartort

Método de Avaliação: Double Blind Review

E-ISSN:1982-3657

Doi: